

do pelo Presidente e Primeiro - Secretário.

Waldemar Brandão



Ata da trigéssima-quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

Nos dezesseis dias do mês de novembro de um mil novecentos e noventa, às vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso, sob a presidência do vereador Dalton Benoni Martini, reuniram-se os Senhores Vereadores exceto João Lindrade Sampaio, para a realização da trigéssima quarta Sessão Ordinária prevista para aquele ano. Invocando a Proteção Divina, o Senhor Presidente, deu por aberta a Sessão, solicitando de imediato a leitura do ata da sessão anterior. Lida e aprovado o ata, solicitou ao vereador Waldemar Brandão, primeiro secretário do Mesa para que apresentasse as correspondências recebidas e expedidas na semana que antecederia a sessão, concedendo, após, o espaço aberto aos vereadores que desejassem pronunciar-se no pequeno expediente. Flávio Slaviero, sugeriu a mesa que fosse enviado ofício ao Reitor da Fundação Universitária Federal do Estado do Mato Grosso, agradecendo.

o por ter escolhido Sinop para realizar o Programa Unestado, os mini cursos. Fernando Bispo Ferreira, requereu a mesa que oficiasse ao órgão competente, solicitando providências quanto a condução do colocação das luminárias na cidade, principalmente na rua das Primavera. Jonas Henrique de Lima, requereu que a mesa se posicionasse com relação a maneira pelo qual foi recebido pelo Senhor Prefeito Municipal, na semana anterior, dizendo que o proeuera em seu gabinete para juntos resolverem problemas de questões sociais e fora grossamente recebido por sua pessoa. Mencionou este que estava muito magoado com sua pessoa por seu posicionamento feito em reunião anterior com relação ao montante pago pelo Executivo aos hospitais do município, onde fora vítima de insinuações e ameaças a sua pessoa, não querendo que acontecessem mais fatos daquela natureza era que solicitava providências da mesa quanto ao caso. João Roberto Fleteh de Medeiros, falando em nome da bancada do PFL, disse que procedimentos como aquele que mencionara o vereador Jonas Henrique de Lima não lhe surpreendiam, pois fora vítima também de ameaças tanto à sua pessoa como a do vereador Waldemar Brandão, dizendo que não lhe inibiu tipos de condutas como

aquela por parte do Senhor Prefeito. Solicitou a mesa que retransmitisse no íntegro seu pronunciamento ao Executivo, e também que tomasse a Casa providências com relação àquele caso. Waldemar Brandão, entendeu que estava o Senhor Prefeito usando de inverdades, pois naquela noite não estivera no Casa nenhum de seus secretários para gravar a sessão, e a Casa não fornecerá cópia, entendendo ser mais uma forma de pressão de sua parte. Mencionou que se fosse requerido pelo Executivo cópia do fita, seria fornecida, pois tudo que era dito em plenário não era segredo. Solicitou ao Senhor Presidente que acompanhasse os vereadores que já haviam sido ameaçados, à delegacia para que pudessem fazer queixa para assim, caso amanhese algum dia um vereador morto a polícia não tivesse trabalho de saber quem fora o criminoso. Citou ser uma grande barbaridade o que cometera o Senhor Prefeito, ameaçando de morte um vereador. Encerrados os posicionamentos dando continuidade aos trabalhos, fora apresentado o Projeto de Lei número nove, de autoria do Executivo, o qual, nada havendo em contrário, em votação fora aprovado em primeiro e último votação. Logo após, fora

apresentado o Projeto de Lei número dez, autoria do Executivo. Por questão de ordem, solicitou a palavra o vereador Jorge Libreu, o qual solicitou que fosse retirado de pauta naquela sessão o projeto, para que pudessem ser exarados os devidos pareceres ao Projeto. Cretado pela mesa o pedido e também pelo plenário, esclareceu o Senhor Presidente que sendo retirado o Projeto de pauta naquela noite necessitaria-se a realização de duas sessões extraordinárias para que fosse atendido os termos Regimentais do Casa. Isto contínuo, foi apresentado o Projeto de Lei número truze, de autoria do vereador José Pedro Serafimi, o qual em votação, nada havendo em contrário, fora aprovado em primeira votação. Também sendo aprovada o indicação número no cinquenta e nove, de autoria do vereador Vitorino D'Allo Libera, que a justificou, sem nenhuma contestação do plenário. Concedeu após um intervalo aos trabalhos, o Senhor Presidente, reunindo-os com o espaço aberto as explicações pessoais aos vereadores que desejarem se pronunciar. Osmar Martinelli, registrou que em conversa que tivera com o Padre Firmino, superior do colégio São Camilo, tivera a certeza do propósito da província dos Padres

familianos, dos superiores do padre de Sinop, da provincia de São Paulo, em quererem vender os dependências do colégio e do seminário, fechando o Paróquio de São Camilo, em Sinop. Sendo seu objetivo, que a taxa se empenhasse, enviando ofício a Provincia de São Paulo, no sentido de sensibilizar os superiores camilianos, para que baneassem por mais um tempo o colégio, pois tinha certeza que com a grande massa religiosa de Sinop, certamente ainda sairia um sacerdote do município. José Pedro Serafini, referiu-se aos posicionamentos de vereadores no pequeno expediente, acreditando ter sido uma das asneiras mais deslavadas que já se falara no plenário, dizendo que o Senhor Prefeito ameaçava sim as forças retrógradas que existiam no município, respondendo com obras algumas críticas que diziam de ser políticas para serem críticas pessoais. Registrou que em momento algum discordara do posicionamento do vereador Jonas Henrique de Lima, quanto a questão do endireçamento do dinheiro da Assistência Social, propondo naquela Sessão ao vereador para que levantasse a denúncia e a apresentasse em plenário o que não ocorreu até aquela data. Sendo sua concepção, que

não partissem para o campo moral
do integridade pessoal do vereador,
mas colocava-se este em determina-
das situações sem medir aonde a
ofensa poderia atingir, achando que
seria muito bom que fosse compro-
vado o fato citado pelo vereador, pa-
ra assim não ficarem palavras ao
vento. Jonas Henrique de Lima, enten-
deu que para o vereador José Pedro
Serafini falar que não houve insi-
nuações e ameaças deveria ter este-
do junto com sua pessoa, achando
que para defender o Senhor Prefeito
o vereador se fizesse presente toda vez
que algum de seus colegas provera-
se o mesmo quanto ao levantamento
que solicitara que fosse feito dos
hospitais, disse que o pedido para
fazer uma comparação, pois em épo-
ca de campanha, falara o Senhor
Prefeito que faria um governo muni-
cipal coerente a nível de igualda-
de. Solicitou ao vereador que res-
peitasse em seus pronunciamentos
da maneira como o respeitava. João
Roberto Fleteh de Medeiros, mencionou
que se fotos daquela natureza, cita-
dos pelo vereador Jonas Henrique de
Lima, acontecessem com o vereador
José Pedro Serafini seria o primeiro a so-
lidarizar-se com o vereador pois no
exercício de seu mandato era invio-
lável. Disse que o governo com o vere-

dor. Jonas Henrique de Lima, também seouera com sua pessoa em ano anterior, e era do conhecimento do plenário, merecendo total erudibilidade as palavras do vereador denunciante. Espantou-se quanto a atitude tomada pelo vereador José Pedro Serafini, o qual ao invés de defender seu companheiro, defendia o Senhor Prefeito. Fez apelo, ao vereador como líder do Prefeito, e a mesa, quanto ao Projeto Orçamentário, dizendo ser absurdo o proposto, informando que estavam dispostos a dissentirem a proposta, não aceitando jamais o mesmo conforme colocado no texto, dizendo que para sua aprovação necessitava-se um quórum de dois terços e que o proposta do maneira como estava era contra o baneado do PFL. Registrou, após, o Senhor Presidente o lamentável ocorrido no testemunho realizado no Ginásio Olímpico no dia anterior, programa Unestado onde fora esquecido pelo testemunho os nomes do Suplente de Senador Antônio Kato e do Deputado Estadual Jorge Yamai, não podendo admitir falhas como aquela cometida nam testemunho onde tinham representantes legalmente eleitos e que representavam o município dentro e fora dele, não sendo admissível que dentro do município de

fossem esquecidos Nada mais Haven-
do, encerra a sessão, sendo esta da
Parrada e se aceita por iró assinada
pelo Presidente e Primeiro-Secre-
tário.

Walter Martins
Mendes

Ata da tringéssimo-quinta Sessão Ord-
nário da Câmara Municipal de Simão
Estado do Mato Grosso.

Nos vinte e seis dias do mês de no-
vembro de hum mil novecentos e no-
venta, às vinte horas e dez minutos, reu-
niram-se os senhores vereadores, exce-
to João Lindrade Sampaio, para a rea-
lização de mais uma sessão previs-
ta. Invocando a proteção Divina, o
Senhor Presidente da Mesa, deu por a-
berto a sessão, solicitando que fosse li-
da a ata da sessão anterior, a qual
após sua leitura em votação fora
aprovada. Após, solicitou do primeiro s-
ecretário da mesa, a leitura das corres-
pondências recebidas e expedidas.
Lidas as correspondências, deu-se con-
tinuidade a sessão com o espaço
aberto aos vereadores que desejassem
pronunciar-se no pequeno expedien-
te. João Medeiros, disse das difeul-
dades, que era do conhecimento do
plenário porque estava passando o
Vereador João Lindrade Sampaio, ju-
tificando sua ausência como líder